**RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO ALUNA MONITORA DA DISCIPLINA SAÚDE COLETIVA II**

Rebeca Silva Bezerra[[1]](#footnote-1)

Emanuella Kelle Veras de Lima 1

Ana Suerda Leonor Gomes Leal[[2]](#footnote-2)

Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria

PROGRAMA DE MONITORIA

**INTRODUÇÃO:** A regulamentação da função de aluno monitor, no Brasil, surgiu através da Lei Federal n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixa normas de funcionamento do ensino superior e institui em seu artigo 41, a monitoria acadêmica (BRASIL, 1968). O projeto de monitoria trata-se de uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Graduação visando propiciar a interdisciplinaridade e unir teoria e prática durante as atividades desenvolvidas, auxiliando o docente, facilitando e maximizando o aprendizado dos alunos, despertando o interesse na importância da disciplina acadêmica (SANTOS; LINS, 2007). A monitoria é uma atividade que coloca o aluno em interação com atividades didáticas, vivenciando a rotina do ensino, o preparo de aulas, bem como treinamento da postura frente as mais diversas situações encontradas na docência que serve como bases sólidas para aqueles que desejam seguir carreira acadêmica (SOUSA et al., s/d). Nesse contexto a importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um título, sua importância vai além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados, e na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor.Dentre as disciplinas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - Campus I, contempladas com o programa de monitoria é oportuno destacar a disciplina Saúde Coletiva II a qual permite que os estudantes aprofundem seus conhecimentos acerca das relações entre a rede de cuidados progressivos em saúde, pautado nas políticas de saúde local, tendo como eixo paradigmático a Integralidade. O exercício da monitoria oportuniza um aprofundamento de conteúdos ao exigir do aluno-monitor uma pesquisa constante; permite oportunidade de crescimento pessoal e profissional, visto que há um enriquecimento do seu currículo. Experiências como essa devem ser relatas para que haja o incentivo de outros estudantes graduandos e também para que os estimule a participar de novas seleções. Assim, esse trabalho tem como objetivo descrever, através de um relato de experiência a nossa vivência como monitoras da disciplina de Saúde Coletiva II, durante o semestre letivo de 2011.2. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de um relato de experiência referente às vivências como monitor da disciplina Saúde Coletiva II, no período de agosto à dezembro de 2011.2 na Unidade de Saúde da Família Timbó I. Sendo a amostra constituída por todos os alunos matriculados e cursando a referida disciplina que é componente curricular obrigatório do curso de Enfermagem, sendo cursada no quarto período letivo. Possui caráter teórico-prático desenvolvendo-se através de aulas teóricas em que são usados recursos áudio visuais e aulas práticas em vivências nas unidades de Saúde da Família. Nesse momento os alunos têm a oportunidade de associar a teoria aprendida aos saberes técnico científicos acompanhando o processo de trabalho da equipe de saúde. No tocante ao planejamento e atividades na monitoria, a seleção de monitoria ocorreu no mês de março de 2011. As monitorias foram planejadas de acordo com as aulas ministradas pelas docentes da disciplina. A atuação do monitor foi baseada, principalmente, no momento de discussões na prática nas Unidades Básicas de saúde**. RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade (CECCIM, 2004). Logo o trabalho de monitoria é compreendido como uma atividade formativa de ensino que entre outros objetivos, pretende: contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica; auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento; possibilitar ao acadêmico-monitor certa experiência com a orientação do processo de ensino-aprendizagem (HAAG et al., 2008).As atividades realizadas pelo monitor vão desde acompanhamento das aulas teóricas, como também as atividades práticas. Vivenciando essa didática de ensino percebemos o crescimento acadêmico dos alunos no decorrer dos estágios, onde puderam colocar em prática todo conhecimento adquirido em sala de aula e também, expor e solucionar suas dúvidas com relação ao funcionamento do Programa Saúde da Família. As atividades desenvolvidas na Unidade de Saúde da Família consistiram, na apresentação da rotina do serviço, na humanização da assistência, na realização de debates e discussão de textos propostos, na realização de salas de espera, como também na visita domiciliar, trabalhar atividades educativas, visitas à crianças na Aldeia SOS e a orientação e esclarecimentos de dúvidas dos alunos na construção do seus respectivos Portfólios, participação na produção do material didático. Apoiar e participar da realização da atividade de forma que os alunos, junto com a equipe, desenhem o cenário abordando os objetivos gerais e específicos da disciplina. Como monitor, destacamos a importância dessas atividades para a melhor compreensão do processo de trabalho da equipe multiprofissional do USF. **CONCLUSÃO:** Constatamos importantes contribuições da monitoria como programa de iniciação à docência, pois nos possibilitou o contato com a experiência na construção do ensino, de forma a ser facilitador do aprendizado no campo prático da disciplina, oportunizou o entrelaçamento dos conhecimentos teóricos com a prática assistencial humanizada, e assim junto aos discentes construir um importante instrumento para o desenvolvimento do seu poder criativo na medida em que propicia a busca de soluções para os problemas encontrados no dia-a-dia na Atenção Básica. Portanto, o exercício da monitoria auxilia na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estreitando a relação professo-aluno, ao mesmo tempo em que contempla e insere a figura do monitor na prática do exercício da docência e formação didática, abrindo o caminho da socialização do saber acadêmico.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968. HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.;MELO,S. C. B.;PINHEIRO, M.

CECCIM, R. B. Equipe de saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos. In: PINHEIRO, R. e MATTOS, R. A. (Org.). Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004. p. 259-278.

HAAG, Guadalupe Scarparo; KOLLING, Vanessa; SILVA, et. all. Contribuições da Monitoria no Processo ensino-aprendizagem em Enfermagem. Revista Brasileira Enfermagem, Brasília 2008 v.61, n. 2, p. 215-20.

SOUSA JÚNIOR, José Alencar de; SILVA, Adriano Leite da; MAGNO, Alexandre; SANTOS, Maria Betania Hermenegildo dos; BARBOSA, José Alves. Importância do monitor no ensino de química orgânica na busca da formação do profissional das ciências agrárias. Disponível: <ww.prac.ufpb.br/anais/xenex\_xienid/xi\_enid/monitoriapet/ANAIS/Area4/4CCADCFSMT03.pdf >. Acesso: 13.08.2011

1. 1Monitor Bolsista

   2 Orientador (Professor da Disciplina) [↑](#footnote-ref-1)
2. [↑](#footnote-ref-2)